



26ª Assembleia Sinodal Curitibanos/SC, 20 de maio de 2023

RELATÓRIO DO REPRESENTANTE NO CONSELHO DA IGREJA

Minha primeira participação em reunião do Conselho da Igreja foi nos dias 28, 29 e 30 de julho de 2022 e foi realizada na Casa das Salesianas, em Porto Alegre. A Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz deu as boas-vindas com as palavras das senhas diárias do dia, fez uma reflexão, concluindo com uma oração e louvor.

Como foi a primeira reunião dos novos conselheiros, houve um momento de apresentação e em seguida a apresentação de questões ligadas ao Conselho da Igreja e também, de forma resumida, aspectos da imigração e formação das nossas comunidades, paróquias, sínodos e IECLB.

A Presidente do Concílio, Dra. Ema Dunck Cintra, conduziu a reunião até o momento da eleição da nova Diretoria do Conselho da Igreja, que ficou composta da seguinte forma: Presidente: Debora Eiriléia Pedrotti – Sínodo Mato Grosso; Vice-presidente: Adelino Sasse – Sínodo Vale do Itajaí; Secretário: P. Enos Heidemann – Sínodo Rio dos Sinos; Vice-secretária: Astrid Golke Balz – Sínodo Noroeste Riograndense.

Seguindo os trabalhos, homologamos o Estatuto do Sínodo Espírito Santo a Belém com alterações de redação conforme padrão da Igreja; foi aprovada a transferência do imóvel do extinto Sínodo Riograndense, para a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Bom Pastor – Centro Cangaçu/RS. O Conselho também alterou pontos do fundo de financiamento e auxílio para formação teológica com o objetivo de atrair novos estudantes de Teologia para as casas de formação; estas alterações entraram em vigor no semestre de 2022 e com vigência para os próximos 2 anos quando o assunto será revisto outra vez pelo Conselho da Igreja.

Aconteceu a apresentação do programa KOINÓS e SIG – Sistema Integrado de Gestão. É um sistema para toda a IECLB, formada por 18 sínodos, 491 paróquias, 1993 comunidades, 357 pontos de pregação, 1224 ministros e 628.500 membros; no dia 13 de junho de 2022 foi feita a apresentação do SIG a todas as lideranças dos Sínodos e com diversas manifestações destas lideranças; foram aprovados 10 “processos e regras de negócios” relativos ao SIG. Esse documento será usado como base de orientação para as lideranças nos trabalhos em suas comunidades.

Oficialmente, o SIG teve seu lançamento durante a reunião do Conselho da Igreja no dia 31 de março de 2023, com transmissão ao vivo pelos canais digitais da Igreja. O Sínodo Norte Catarinense tem feito divulgação para que as 40 paróquias façam a adesão.

Houve a apresentação do relatório e parecer elaborado pelo Grupo de Trabalho Política de Justiça de Gênero na IECLB; após a leitura e apresentação, houve manifestações. Não estava claro como seria monitorado – esse monitoramento ainda será descrito com mais clareza; houve outras manifestações de conselheiros a



respeito do documento, bem como manifestações de secretários e secretárias da Igreja; decidiu-se acolher e enviar aos Sínodos para que pudessem refletir e apreciar antes do Concílio, onde foi submetido para votação.

Oficialmente, o programa Política de Justiça de Gênero foi lançada no dia 30 de março de 2023, na Sede da IECLB, com transmissão ao vivo pelos canais digitais da Igreja, sendo que a cartilha completa está disponível no Portal Luteranos.

Já o Grupo de Trabalho que estudou o tema Avaliação da Funcionalidade da Estrutura da IECLB fez as explanações, apresentando um relatório e parecer. Identificaram 4 áreas que necessitam de atenção, 1) Formação, 2) Comunicação, 3) Pertinça e Compromisso, 4) Gestão e Governança; o assunto gerou diversas reflexões e um texto foi redigido e encaminhado ao Concílio; no momento, esses temas estão sendo trabalhados em GTs (grupos de trabalho) com o objetivo de aprimorar cada assunto.

Foi analisado e aprovado o Plano de Ofertas para o ano de 2023; foi aprovado o ingresso de novos ministros e ministras; foram compartilhados dados da Campanha Vai e Vem; observou-se, ainda, que no Artigo 53 do Regimento Interno da IECLB, diz que somente os titulares do Conselho da Igreja têm direito a assento no Concílio – esse assunto está sendo encaminhado através de moção para Assembleias Sinodais para ser alterado no Concílio de 2024, considerando que são eleitos suplentes justamente para se fazer presente quando o titular está impossibilitado. De outra parte, o Conselho da Igreja mantém representação em diversos outros Conselhos, sendo que me coloquei à disposição e fui eleito para integrar o Conselho de Educação – Rede Sinodal.

Como representante do Sínodo, solicitei o envio antecipado da documentação pautada em reuniões do Conselho da Igreja, uma vez que nem todos os documentos estavam à disposição para leitura prévia – assim também se evita a impressão de materiais, reduzindo custos e impactando menos o meio ambiente. Por exemplo, numa reunião, o material disponibilizado tinha 118 páginas impressas frente e verso; houve manifestações quanto à dificuldade do envio antecipado, mas o Conselho entendeu que é importante e acolheu o pedido.

Da mesma forma, solicitei o envio do relatório financeiro aos membros; o Secretário Geral lembrou que este assunto é pautado apenas na primeira e última reunião do Conselho da Igreja; entretanto, no Regimento Interno do Conselho da Igreja diz que essa questão cabe ao Conselho da Igreja: Artigo 4º inciso VIII - *exercer a fiscalização e o controle das atividades da Secretaria Geral, diretamente ou através de auditorias contratadas, especialmente quanto à execução do orçamento; XIX - estabelecer orientações de natureza administrativa e financeira, a serem observadas pela Secretaria Geral, no auxílio a instituições, departamentos, setores de trabalho, em atividades que atendam às finalidades da Igreja.* Mesmo estando no Regimento, a Presidência do Conselho colocou em votação a solicitação que foi aprovada com 14 a favor e 2 votos contrários e 1 abstenção.

Mesmo diante da decisão do Conselho, na reunião de novembro de 2022, alguns materiais não foram enviados com antecedência, sendo que alguns foram enviados



durante a reunião; não houve informação referente à situação financeira da IECLB conforme aprovado anteriormente.

O envio antecipado de documentos também foi abordado novamente na reunião de novembro com maior rigor e na reunião de do Conselho de março/abril de 2023 se constatou uma melhora significativa, o que possibilitou mais agilidade na reunião.

Na reunião de novembro de 2022, o Conselho da Igreja fez uma reflexão e avaliação do Concílio realizado na cidade de Cacoal, em Rondônia. Quanto à organização, avaliou-se que a Comunidade local fez um ótimo trabalho, as câmaras do Concílio também puderam realizar boa reflexão dos temas; porém, anotou-se também que algumas fugiram do controle e que é importante observar para não repetir – novamente o envio antecipado dos documentos voltaram a pauta.

Como conselheiro, minha pergunta para reflexão foi: o que ficou para o Sínodo da Amazônia que sediou o Concílio?

Pa. Sônia (?), responsável pelos trabalhos da Federação Luterana Mundial na América do Sul e Caribe, foi convidada pelo P. Mauro Batista de Souza para trazer algumas informações sobre os trabalhos realizados. Há muita preocupação com a sustentabilidade de Igrejas Luteranas na América Latina: como manter comunidades e ministros e ministras de forma sadia e fortalecer a Igreja. Existe uma enorme diferença socioeconômica entre os países.

Durante a reunião de novembro de 2022, foram eleitos os novos secretários da IECLB: Carlos Gilberto Bock, Assessor Teológico de Presidência; P. Marcos Bechert, como Secretário Geral, tendo como substituta a Catequista Haidi Drebes; Formação: Catequista Ma. Joni Roloff Schneider; Habilitação ao Ministério: Haidi Drebes; Ministério com Ordenação: Ruth Musskopf; Ação Comunitária P. Olmiro Ribeiro Júnior; Missão: P. Odair Braun; Finanças: Fabio Machado Silva e substituta Minéia Musskopf.

Em relação à reunião realizada do dia 30 de março a 01 de abril de 2023, iniciou na Sede da IECLB, onde os conselheiros puderam conhecer os trabalhos realizados pelas secretarias, assim como também as pessoas envolvidas em cada trabalho e secretaria.

Nesta reunião, o assunto mais complexo foi a migração da reserva ministerial da Aspecir para outra instituição; foram apresentadas três propostas: Bradesco, Banco do Brasil e Icatu/Monte Bravo/Kilima; o Conselho acolheu a proposta da Icatu/Monte Bravo/Kilima; este assunto será encaminhado de forma bem detalhada a ministros e ministras em breve pela Secretaria Geral.

Outro ponto foi a regulamentação do Estágio Probatório. O Estatuto do Ministério com Ordenação afirma que os três primeiros anos do ministério com ordenação são considerados como estágio probatório. Prescreve que a sua regulamentação deve ser feita pelo Conselho da Igreja. Um Grupo de Trabalho, sob a assessoria da Secretaria do Ministério com Ordenação, elaborou uma proposta de regulamento. O Grupo de Trabalho fundamentou o seu trabalho olhando para a necessidade e para o acompanhamento a ministros e ministras com ordenação em seus primeiros anos de



ministério. Alguns Sínodos já tinham em seu programa o acompanhamento aos primeiros passos no ministério, mas em outros não há algo específico estruturado para este acompanhamento. A presente proposta de Resolução contempla questões construídas na prática dos Sínodos.

Foram apresentados os Relatórios Financeiros e Contábeis 2022: Balanço patrimonial; Demonstrações financeiras; Execução orçamentária ordinária; Demonstrativo de patrimônio e fundos; Relatórios diversos para informação. Houve um superávit de R\$ 2.571.454,56 no período.

O P. Emílio Voigt, coordenador do Portal Luteranos e do aplicativo da Igreja, apresentou de forma on-line alguns dados sobre o Portal Luteranos, onde já foram publicados 24.285 textos e 23.938 notícias publicadas; há 1.300.000 seções abertas; em 2022 foi contratada uma consultoria para fazer uma avaliação do Portal e apresentou os pontos elencados assim como também pontos importantes a serem mantidos no novo Portal; no dia 07 de março foi assinado o contrato para o desenvolvimento de um novo Portal, com o prazo de execução prevista de 9 meses; no aplicativo da IECLB já foram cadastrados 10.000 pessoas.

Em relação à Política de Comunicação da IECLB: foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para desenvolver uma política nacional de comunicação na Igreja; do Sínodo Norte Catarinense foi indicado o P. Rafael Coelho para compor esse grupo de trabalho; pelo Conselho da Igreja foi indicado o P. Israel Sell.

Sobre o Grupo de Trabalho Formação Teológica, a Cat. Ma. Joni Roloff Schneider da Secretária de Formação, apresentou que nos dias 24 e 25/02/2023 o GT Formação Teológica se reuniu, de forma híbrida, para rememorar o caminho já percorrido e dar sequência ao trabalho e para definir o cronograma para analisar o documento "Referências para Núcleo Curricular Comum". O documento compara os currículos da Faculdades EST (presencial e EaD), com base nas Ementas, com o objetivo de verificar quais componentes já estão contemplados, quais entendemos que devam ser acrescentados no currículo em andamento e quais sugeridos podem ser ofertados na Especialização. No dia 16 de março, aconteceu a 18ª Reunião do GT, junto com a Faculdades EST, no CECREI com o objetivo de avaliar as decisões do Concílio quanto ao ministério compartilhado, ouvir sobre o andamento do Bacharelado em Teologia – Modalidade EaD, tematizando ainda o estudo da viabilidade de um Núcleo Curricular Comum, visando o preparo para o ministério com ordenação na IECLB nas diversas ênfases, nas modalidades EaD e/ou presencial. Na mesma reunião ainda foram apresentados os componentes curriculares que a IECLB entende serem fundamentais no Núcleo Curricular Comum e quais deveriam ser ofertados nas ênfases, acrescentou que ainda vai ocorrer um diálogo com os três Centros de Formação sobre este assunto.

O P. Odir Airton Braun apresentou alguns aspectos da Campanha Vai e Vem e sua evolução em valores desde 2008 até 2022; em 2023 será lançada no Domingo de Pentecostes, em 28 de maio e finalizada no dia 24 de setembro, com diversos materiais que serão colocados à disposição, também apresentou detalhes do Fórum de Missão 2024.



Foi sugerida uma reunião conjunta entre Conselho da Igreja e Pastores e Pastoras Sinodais, com data a ser definida.

O Sr. Rudibert Rueckert, representante do Sínodo da Amazônia, lembrou que na avaliação realizada após o XXXIII Concílio da Igreja foi levantado a discussão sobre o processo de eleições durante o Concílio. Destacou que o assunto precisará ser pautado pelo Conselho da Igreja.

A pedido da Diretoria do Sínodo Norte Catarinense, compartilhei a preocupação da em relação a comunidades com poucos membros: como podemos auxiliar no funcionamento dessas comunidades? É possível criar uma estrutura mais “enxuta”? P. Mauro comentou que no documento de prioridades 2023-2024, Prioridade 1 – missão: “Aprovar e implementar modelos e estruturas comunitárias mais leves e flexíveis com vistas à sustentabilidade de projetos e de comunidades missionárias”, com isso, essa preocupação será atendida. P. Marcos Bechert ainda mencionou que também é possível fazer uma moção a respeito e encaminhá-la à Assembleia Sinodal para que em seguida seja contemplada no Concílio.

Marcio Marcos Manke – Representante do Sínodo no Conselho da Igreja